

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA

INSTITUTO FEDERAL
CAMPUS SÃO JOSÉ
SANTA CATARINA
ENGENHARIA DE TELECOMUNICAÇÕES

RELATÓRIO TRABALHO 2 STE

Aluno: Mário André Lehmkuhl de Abreu Matéria: Sistemas Embarcados (STE)

Professor: Roberto de Matos

1 Introdução

O Trabalho 2 consiste em analisar 4 versões da Classe GPIO fornecida pelo professor, denominadas GPIO_v1, GPIO_v1.2, GPIO_v1.3, GPIO_v2. E relatar qual a diferença entre elas em relação ao seu método construtor e o método set(val). Deve-se verificar quantos bytes cada versão usa para executar esses métodos, e mostrar o tamanho total dos recursos ocupados pelo atributo do objeto "GPIO". Tambem deve-se completar a classe GPIO e GPIO_port para todos os pinos da plataforma Arduino na versão GPIO_v2. Nesse complemento os arrays devem ser forçados para a memória flash.

2 Análise

Aqui é descrito como ocorre a lógica nos métodos **contrutores** e **set(val)** em cada versão da classe **GPIO**. Ao final da descrição é mostrado o numeros de bytes utilizados para executar o metodo. O numero de bytes usado foi verificado no arquivo .lss de cada versão gerado após a compilação do código. Em todas as versões o método construtor possue dois parâmetros a serem fornecidos. O primeiro é o numero do pino que se deseja se utilizar no AVR e o segundo é como o pino vai se comportar, isto é, como entrada ou saída. O método **set(val)** possue um parâmetro a ser fornecido que é como o pino na placa deve ser setado, isto é , em 0 ou 1.

$2.1 \quad GPIO_v1$

• GPIO(uint8_t id, PortDirection_t dir): Fornecido o pino a ser usado e como ele vai se comportar, o metodo construtor pega o numero do pino e o copia para duas vaiaveis _id e _bit. A variavel _id é usada em uma estrurura de decisão de Caso pra determinar qual pino foi selecionado e determinar qual registrador DDRn deve-se configurar para configurar o comportamento do pino. Para saber se o pino vai ser configurado como saida (1) ou entrada (0) uma estrutura de decisão if é usada utilizando como comparação o segundo parametro do construtor. A variavel _bit é usado pra saber qual bit do registrador corresponde o pino escolhido.

Tamanho utlizado: 810 bytes

• void set(bool val = 1): Usando as variavies _id e _bit geradas no método construtor, utilisa-se a variavel _id em uma estrutura de decisão de Caso para determinar qual registrador PORTn deve-se selecionar para setar o pino como 0 ou 1. Para selecionar se é 0 ou 1, após selecionar o caso, uma estrutura de decisão if é executada usando como variavel de comparação o parâmetro do val, se o parâmetro for 0 o pino é setado como 0, se for 1 é setado como 1. A variavel _bit é usada para determinar qual bit do registrador DDRn deve-se ser setado, correspondendo ao pino selecionado no metodo construtor.

Tamanho utlizado: 498 bytes

• void GPIO::clear():

Tamanho utlizado: 526 bytes

• void GPIO::toggle():

Tamanho utlizado: 240 bytes

• **Total:** 2074 bytes

2.2 GPIO_v1.2

• GPIO(uint8_t id, PortDirection_t dir): Passado o pino a ser usado e como ele vai se comportar, o metodo construtor pega o numero do pino e o copia para a vaiavel _id. A variavel _id é usada em uma estrurura de decisão de Caso pra determinar qual pino foi selecionado e determinar qual registrador deve-se utilizar. Nesse construtor três novas variaveis são usadas, que são _pin, _ddr e _port. Ao entrar no caso correspondente ao pino selecionado, essas três variavesis são usadas para receber o endereço de referencia dos registradores PINn, DDRn e PORTn. Alem delas a variavel _bit é criada e recebe o valor em 8 bits do valor 1 deslocado para a esquerda com base no valor da variavel _id. Ao sair do caso é utilizada uma estrutura de decisão if usando como comparação o segundo parametro do construtor (dir) para determinar o comportamento do pino, isto é , como entrada ou saída. Para realizar essa configuração é usado a variavel _ddr, que agora possue o endereço de referencia do registrador DDRn. Para selecionar o bit do registrador correspondente ao pino desejado é usado a variavel _bit.

Tamanho utlizado: 624 bytes

• void set(bool val = 1): Para setar o pino em 0 ou 1 uma estrutura de decisão if utilizando como comparação o parâmetro val é usada. Se o parâmetro for 0 o pino é setado em 0. Se for 1 é setado em 1. Para setar o pino é usado as variaveis _port e _bit criadas no construtor. A variavel _port possue o endereço de referência do registrador PORTn, e a variavel _bit o numero do bit correspondente do registrador.

Tamanho utlizado: 118 bytes

• void GPIO::clear():

Tamanho utlizado: 144 bytes

• void GPIO::toggle():

Tamanho utlizado: 50 bytes

• Total: 936 bytes

2.3 GPIO_v1.3

• GPIO(uint8_t id, PortDirection_t dir): Passado o pino a ser usado e como ele vai se comportar, o metodo construtor pega o numero do pino e o copia para a variavel _id. A variavel _id é usada em uma estrurura de

decisão de Caso pra determinar qual pino foi selecionado e determinar qual registrador deve-se utilizar. Ao entrar no caso correspondente duas variaveis são usadas _bit que recebe o valor em 8 bits do numero 1 deslocado para a esquerda com base no valor da variavel _id, e determina qual é o bit do registrador que representa o pino selecionado. E a variavel Px que é um ponteiro do tipo GPIO_PORT que recebe o endereço do registrador selecionado. Após configurar essas variaveis o caso termina e variavel _Px chama o metodo dir(_bit, dir) para selecionar o comportamento do pino. No metodo dir(_bit, dir) uma estrutura de decisão if é usada, e utilizando como comparação a variavel dir, se determina o comportamneto do pino. Para configurar o comportamento é usado a variavel _ddr que foi criada pela classe GPIO_PORT ao ser criado a variavel _Px no construtor. Ao criar a variavel _Px do tipo GPIO_PORT ela cria três variaveis _pin, _ddr e _port, que recebem os endereços dos registradores PIN, DDR e PORT respectivamente do pino correspondente selecionado. Para selecionar o bit correspondene do registrador se usa a variavel _bit.

Tamanho utlizado: 520 bytes

• void set(bool val = 1): Para setar o pino em 0 ou 1 é usado a variavel _Px criada no construtor. Usa-se ela pra chamar o metodo _Px->set(_bit, val). Nesse método é usado uma estrutura de decisão if utilizando como comparação o parametro val. Se o parametro for 0 o pino é setado em 0. Se for 1 é setado em 1. Para setar o pino é usado as variaveis _port e _bit criadas no construtor GPIO_PORT e GPIO respectivamente. A variavel _port possue o endereço de referrencia do registrador PORTn, e a variavel _bit o numero do bit correspondente do registrador.

Tamanho utlizado: 146 bytes

• void GPIO::clear():

Tamanho utlizado: 182 bytes

• void GPIO::toggle():

Tamanho utlizado: 90 bytes

• Total: 938 bytes

$2.4 \quad GPIO_v2$

• GPIO(uint8_t id, PortDirection_t dir): Passado o pino a ser usado e como ele vai se comportar, o metodo construtor inicia e pega a variavel _bit e a faz receber o valor do array id_to_bit da classe GPIO_PORT. A posição do array que a variavel _bit recebe é feita com base no valor do parâmetro id. O valor retornado do array é o numero 1 em 8 bits deslocado para a esquerda em x posições ja determinado pelo pino selecionado. Depois pega-se a variavel _port e a faz receber o array AllPorts da classe GPIO_PORT. O valor da posição desse array e feita pelo uso do array id_to_port também da

classe **GPIO_PORT** que usa a varial **id** para determinar a posição que vai ser selecionada. Fazendo essa seleção da posição dos arrays o valor retornado é o endereço do registrador correspondente ao pino selecionado. Por ultimo a variavel _port chama o metodo dir(_bit, dir) da classe GPIO_PORT para configurar o comportamento do pino. No método dir(_bit, dir) é usado uma estrutura de decisão **if** para selecionar se o pino vai ser saída (1) ou entrada (0). Para configurar o comportamento é usado a varivel _ddr criada quando se definiu a variavel _port no construtor. Essa variavel possui o endereço do registrador DDRn do pino selecionado. Para selecionar o bit do registrador correspondente ao pino usa-se a variavel _bit passada como parametro no metodo dir(_bit, dir).

Tamanho utlizado: 226 bytes

• void set(bool val = 1): Para setar o pino em 0 ou 1 é usado a variavel _port criada no construtor. Usa-se ela pra chamar o metodo set(_bit, val) da clsse GPIO_PORT. Nesse método é usado uma estrutura de decisão if utilizando como comparação o parametro val. Se o parametro for 0 o pino é setado em 0. Se for 1 é setado em 1. Para setar o pino é usado as variaveis _port e _bit criadas no construtor GPIO_PORT e GPIO respectivamente. A variavel _port possue o endereço do registrador PORTn, e a variavel _bit o numero do bit correspondente ao pino selecionado no registrador.

Tamanho utlizado: 146 bytes

• void GPIO::clear():

Tamanho utlizado: 182 bytes

• void GPIO::toggle():

Tamanho utlizado: 90 bytes

• Total: 644 bytes

2.5 Análise entre as versões

Olhando o numero de byte utilizado nos métodos em cada versão chegou-se as seguintes conclusões:

- A versão subsequente a anterior é mais eficiente em relação ao número de bytes usados.
- A primeira versão (GPIO_v1) é a menos eficiente pois foi a que utilizou mais bytes nos dois metodos. E a ultima versão (GPIO_v2) a mais eficiente pois utilizou menos bytes em relação as outras.
- Percebeu-se que a redução no número de bytes em cada versão esta relacionado em grande parte com o uso da estrutura de decisão de Caso e if. Pois na versão v1 tanto o construtor e o set usam Caso e if. Nessa versão há um if para cada Caso. Na versão v1.2 o if foi tirado de dentro do Caso, sendo executado só

no final, depois de ja selecionado o registrador desejado. O que ja refletiu na diminuição no numero de bytes. No metodo set a diminuição tambem ocorreu pois nao se usou mais o Caso, ficou só um if. Na versão v1.3 a estrutura de caso ainda continua, mas pra determinar o registrador utlizado é usado a classe GPIO_PORT, que repassa só o endereço do registrador que vai se utilizar, nao precisando deixar declarado como na versão v1.2. No método set é usado uma estrutura de decisão if como na versão v1.2, mas no caso esse if é executado na classe GPIO_PORT. Por ultimo na versão v2 ocorreu mais redução de bytes pois a estrutura Caso nao foi utilizada, sendo só usado o uso de arrays da classe GPIO_PORT para selecionar os registradores desejados. No método set se usou a estrutura if da classe GPIO_PORT.

- Nas quatro versões verificadas as versões v1.2, v1.3 e v2 usam a variavel _bit para calcular o deslocamento de bit a esquerda para determinar o bit usado no registrador. Já na versão v1 a variavel não é usada, o calculo é feito diretamente no registrador quando necessario. Verificando essa diferença de implementação notou-se que o mais interesante de se usar é o com o uso da versão que utiliza a variavel _bit, pois desse jeito o calculo é feito só uma vez, sendo só necessario reutilzar a variavel quando preciso. Já no caso da versão v1 sempre é calculado o deslocamento de bit o que resulta em mais tempo gasto e uma maior numero de bytes usado.
- O método **set** da versão **v1.2** teve a melhor eficiência no numero de uso de bytes. Verificou-se que isso ocorreu pelo fato de só se usar a estrutura **if** e essa verão nao possuir a classe **GPIO_PORT** para acessar o método **set**, que faria o código ter que saltar para outra classe pra concluir a execução.
- Os códigos apresentados mostram um esbouço inicial de como utilizar lógicas diferentes para se utilizar as portas do AVR. Como visto, dependendo a lógica utilizada o uso de bytes necessaario para executar o metodo desejado pode ter uma grande redução. Desse modo nota-se que se for completar o codigo para se utilizar todos os pinos do AVR a versão mais indicada a se usar é a versão v2, pois utiliza os arrays para determinar os registradores a ser usado, o que deixa o código mais enxuto e com o uso de menos bytes em relação as outras versões. Ja se for usar as outras versões o codigo vai ficar mais grande, pelo fato de usar a estrutura Caso, pois vai ser necessario usar muito Caso para os 70 pinos do AVR. Dessas outras versões, a versão v1 tem mai destaque, pois em cada Caso ainda tem um if dentro, o que para 70 pinos vai ficar grande o código.
- O método clear() em todas as versões é maior e mais lento que o método set(). Isso ocorre porque o método clear() chama o método set() para colocar o valor do pino selecionado em 0. Devido a essa chamada ele precisa carregar toda a execução do método set(). E como o set() é chamado dentro do clear() o tamanho do clear() é maior pois deve-se somar o valor do clear() mais o set(). Uma alternativa para resolver isso é não chamar o método set(), e sim colocar o endereço do registrador DDRn corresposadente ao pino selecionado

direto no método. Assim não precisa chamar outro método, ganhando tempo de execução.

3 Implementação da versão v2 para todos os pinos do AVR

Para implementar todos os 70 pinos do AVR com base no código inicial fornecido pelo professor, foi necessario seguir o esquema ja definido pelo código. Desse modo foi feita as seguintes modificações:

- Na classe GPIO_PORT o array **AllPorts** que estava com 4 posições foi modificado para 11 para conter todos os endereços dos registradores dos pinos do AVR.
- Na classe GPIO_PORT os arrays id_to_port e id_to_bit foram modificados de 14 posições para 70 posições para conter todos os pinos do AVR. No array id_to_port para preencher as novas posições criadas se seguiu a sequência dos pinos da coluna Port da tabela de Mapeamento de Pinos Arduino Mega fornecida pelo professor. No array id_to_port se seguiu o mesmo esquema só que se utilizou a coluna Pin da tabela.
- No metodo enum Ports_index da classe GPIO_PORT se adicionou o restantes das letras dos pinos que faltavam. Esses pinos são usados pelo array id_to_port para definir qual a posição no array AllPorts deve ser chamado para determinar qual registrador usar.
- Como especificado, deve-se fazer os array que são **const** serem armazenados na memoria de programa (flash). Os arrays que possuem essa caracteristica são o **id_to_port** e o **id_to_bit**. Para fazer isso nos array se adicionou a palavra chave **PROGMEM** logo após a declaração do tamanho da posição.

const uint8_t id_to_port[70] PROGMEM = {

Para poder acessar o conteudo dos array nas memoria de programa deve-se usar a palavra chave **pgm_read_byte(&)**

pgm_read_byte(&(GPIO_PORT::id_to_bit[id])).

O uso desse recurso foi usado pelo fato de que em alguns casos o tamanho da memoria RAM da placa é limitado e pode nao ser o suficiente para realizar o programa desejado. No entanto a memoria flash das placas pode posssuir mais espaço disponivel. Desse modo o uso desse espaço é desejado. O uso de dados constantes é interessante colocar na memoria flash, pelo fato deles não serem alterados e com isso é mais desejavel quarda-los ali, não ocupando um espaço que pode ser necessario na memoria RAM. Como os arrays id_to_port e o id_to_bit possuem um numero de posições consideravel eles se encaixam muito bem nesse cenário.